

RUA JACY

Decreto nº 6876 de 08-01-1982, Artigo 1º,
 Inciso VI, letra "o"
 Decreto nº 9129 de 06-04-1987
 Formada pela rua 3 do Jardim Ouro Verde - 1a.
 parte e rua 1 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte
 Início na rua Igarapé
 Término na avenida Jacaúna
 Jardim Ouro Verde

Obs. O decreto nº 6876/82 foi assinado pelo
 Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral e o decreto nº 9129/87
 que deu nova redação a alguns itens do decreto anterior, foi assinado
 pelo Prefeito José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 14.725
 de 17-05-1979 em nome de Sociedade Amigos do Parque Universitário e Ad-
 jacências de Viracopos.

JACY

Jacy é o nome indígena da lua. Hernâni Donato em seu "Di-
 cionário das Mitologias Americanas" diz: "Jaci - Na teogonia indígena,
 Ia-ci, a Lua, a mãe dos frutos; o mês lunar e também um ornato. Irmã e
 esposa do Sol. Merecia homenagens diferentes conforme a fase: Iaci omu-
 nhã, a lua nova; Iaci icaua, lua cheia. Segundo Couto de Magalhães (O
 Selvagem) o cortejo lunar era formado pelo Saci-Cererê, o Mboi-Tatá, o
 Urutau e o Curupira." Jacy ou a Lua oferece ao nosso folclore um manan-
 cial interessante de lendas, mitos e crendices.

ANPV 1.2314-2
CAMPINAS, 12 de Janeiro de 1982

RUA JACY

DECRETO 6876 DE 080182

ALTERAÇÃO DEC 9129-06.04.1987. Mag. Tereza

e - RUA IGAPARÁ, as Ruas sem denominação do Parque Universitário de Viracopos - 1a. Gleba e 25 do Parque Dom Pedro II, com início na Rua 13 do Parque Universitário de Viracopos - 1a. Gleba e término na Rua 22 do Parque Dom Pedro II;

f - RUA ARAPUÁ, as Ruas sem denominação do Parque Universitário de Viracopos - 1a. Gleba e 27 do Parque Dom Pedro II, com início na Rua 13 do Parque Universitário de Viracopos - 1a. Gleba e término na Avenida 2 do Parque Dom Pedro II;

g - AVENIDA ARYMANA, as Avenidas 4 do Parque Universitário de Viracopos - 1a. Gleba e 1 do Parque Dom Pedro II, com início na Avenida 1 do Parque Universitário de Viracopos - 1a. Gleba e término na divisa do Parque Dom Pedro II;

h - AVENIDA COACYARA, as Avenidas 3 do Parque Universitário de Viracopos - 1a. Gleba e 2 do Parque Dom Pedro II, com início na Rua 24 do Parque Universitário de Viracopos - 1a. Gleba e término na divisa do Parque Dom Pedro II;

IV - Vila Aeroporto - 3a. Gleba:

a - RUA JATI, a Rua 14, com início na Avenida 9 e término na divisa do loteamento;

b - RUA JACAMIM, a Rua 18, com início na divisa norte e término na divisa sul do loteamento;

c - RUA JAKERI, a Rua 19, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;

d - RUA JURUPARI, a Rua 21, com início na Rua 28 e término na divisa do loteamento;

e - RUA JURUPANÁ, a Rua 22, com início na Rua 21 e término na divisa do loteamento;

f - RUA JAPI, a Rua 24, com início na Rua 21 e término na divisa do loteamento;

g - RUA JUREMA, a Rua 25, com início na Rua 21 e término na divisa do loteamento;

h - RUA JUPIÁ, a Rua 26, com início na Rua 28 e término na divisa do loteamento;

i - RUA JURUNA, a Rua 27, com início na Rua 28 e término na divisa do loteamento;

j - RUA JUPARÁ, a Rua 30, com início na 28 e término na Avenida 11 do loteamento;

k - RUA JURURÁ, a Rua 31, com início na Rua 19 e término na Rua 39 do loteamento;

l - RUA JURUPEMA, a Rua 32, com início na Rua 28 e término na Rua 13 do loteamento;

m - RUA JACITABA, a Rua 33, com início na Rua 29 e término na Rua 13 do loteamento;

n - RUA JANANAYRA, a Rua 34, com início na Rua 20 e término na Rua 13 do loteamento;

o - RUA JETIBÁ, a Rua 35, com início na Rua 13 e término na divisa do loteamento;

p - RUA JAÇANÁ, a Rua 36, com início na Rua 13 e término na divisa do loteamento;

q - RUA MARACAJÚ, parte da Rua 37, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;

r - RUA MECEJANA, parte da Rua 37, com início na Rua 16 e término na Rua 13 do loteamento;

t - RUA MIRIM, a Rua 41, com início na Rua 37 e término na divisa do loteamento;

u - RUA MAGÉ, a Rua 42, com início na Rua 37 e término na divisa do loteamento;

v - RUA MEARIM, a Rua 43, com início na Rua 32 e término na divisa do loteamento;

x - RUA MITÁ, a Rua 44, com início na Rua 32 e término na divisa do loteamento;

z - RUA MAIRATÁ, a Rua 45, com início na Rua 32 e término na divisa do loteamento;

aa - RUA MURIPIARA, a Rua 46, com início na Rua 31 e término na divisa do loteamento;

bb - RUA MEMBIRA, a Rua 47, com início na Rua 31 e término na divisa do loteamento;

V - Jardim Paraíso de Viracopos e Jardim Ouro Verde - 1a. e 2a. partes;

a - RUA PINDORAMA, a Rua 15 do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na Avenida 3 e término na divisa do mesmo loteamento;

b - RUA POCEMA, a Rua 6 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte, com início na Rua 3 e término na Avenida 1 do mesmo loteamento;

c - RUA POTI, a Rua 7 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte, com início na Rua 3 e término na Rua 5 do mesmo loteamento;

d - RUA POTENGI, a Rua 8 do Jardim Ouro Verde - a 1a. parte, com início na Rua 9 e término na divisa do mesmo loteamento;

e - RUA MENDARAMA, a Rua 2 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte, com início na Rua 1 e término na Rua 5 do mesmo loteamento;

f - RUA PIRAJÁ, a Rua 4 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte, com início na Rua 2 e término na Rua 5 do mesmo loteamento;

g - RUA PIRAÔBA, a Rua 6 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte, com início na Rua 3 e término na Rua 5 do mesmo loteamento;

h - RUA PINDÁ, a Rua 7 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte, com início na Rua 2 e término na divisa do mesmo loteamento;

VI - Vila Aeroporto - 3a. Gleba, Jardim Ouro Verde - 1a. e 2a. partes e Jardim Paraíso de Viracopos:

a - RUA IRAÍ, as Ruas 13 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 11 do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na Avenida 3 do Jardim Paraíso de Viracopos e término na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba;

b - RUA JANAQUARI, as Ruas 15 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 12 do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na Rua 11 do Jardim Paraíso de Viracopos e término na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba;

c - RUA ITAPURA, as Ruas 16 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e sem denominação do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na Avenida 3 do Jardim Paraíso de Viracopos e término na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba;

d - RUA IRACEMA, as Ruas 17 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 14 do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na Avenida 3 do Jardim Paraíso de Viracopos e término na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba;

e - RUA IGARUÇU, as Ruas 17 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 16 do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na Rua 17 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e término na divisa do Jardim Paraíso de Viracopos;

f - RUA ITAÔCA, as Ruas 39 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 17 do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na Rua 17 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e término na divisa do Jardim Paraíso de Viracopos;

g - RUA ITACURUÇA, as Ruas 40 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 18 do Jardim Paraíso de Viracopos com início na Rua 37 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e término na divisa do Jardim Paraíso de Viracopos;

h - RUA IRAPUÁ, as Ruas 48 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 13 do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na Rua 37 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e término na Rua 11 do Jardim Paraíso de Viracopos;

i - RUA JACUIPE, as Ruas 20 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 1 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte, com início na Rua 9 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e término na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba;

j - RUA ITAMBÉ, as Ruas 23 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 2 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte, com início na Rua 3 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e término na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba;

k - RUA IGARAPÉ, as Ruas 28 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 5 do Jardim Ouro Verde - 1a. e 2a. partes, com início na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e término na divisa do Jardim Ouro Verde - 2a. parte;

m - RUA IGACI, as Ruas 29 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 9 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte, com início na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e término na divisa do Jardim Ouro Verde - 1a. parte;

n - RUA JACY, as Ruas 3 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e 3 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte, com início na Rua 5 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e término na Rua 1 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte;

o - RUA JUTAI, as Ruas 4 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e 3 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte, com início na Rua 7 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e término na Rua 2 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte;

p - AVENIDA JACAUNA, as Avenidas 9 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 1 do Jardim Ouro Verde - 1a. e 2a. partes, com início na Rua 13 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e término na divisa do Jardim Ouro Verde - 2a. parte;

q - AVENIDA ITAMARATI, as Avenidas 10 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba e 3 do Jardim Paraíso de Viracopos, com início na divisa do Jardim Paraíso de Viracopos e término na divisa da Vila Aeroporto - 3a. Gleba;

r - AVENIDA SUAÇUNA, a Avenida 11 da Vila Aeroporto - 3a. Gleba, com início na divisa norte do loteamento e término na divisa sul do loteamento;

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 08 de Janeiro de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

EDITADO PELA EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS S/A "EMDEC"

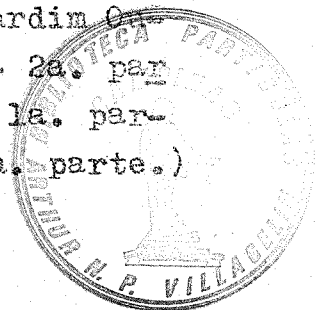
(Lei N.º 2819, de 22 de Fevereiro de 1963)

Paço Municipal - Av. Anchieta, N.º 200 - 2.º Andar - Sala 228
Telefones: 31-0555 - 31-8977 - Ramal: 357

Diretor de Redação: Dr. Edmur Soares - Reg. MT N.º 7.327
Composição e Impressão: Departamento de Imprensa Oficial - EMDEC
Av. Anchieta, N.º 200 - Sub-solo e 2.º Andar - Campinas - SP.

- DISTRIBUIÇÃO GRATUITA -

(Denominação dada pelo Artigo 1º, ítem VI, letra "O", do Decreto 6876, de 08-janeiro-1982, à Rua 3 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e 3 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte, com início na Rua 5 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e término na Rua 1 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte.)



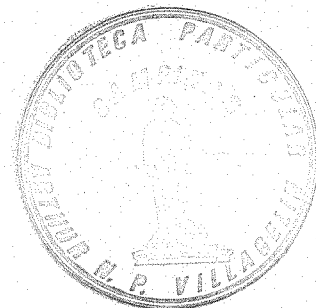
"JACY - Na teogonia indígena, Ia-ci, a Lua, a mãe dos frutos; o mês lunar e também um ornato. Irmã e esposa do Sol. Merecia homenagens diferentes conforme a fase: Iaci omunhã, a lua nova; Iaci icaua, lua cheia. Segundo Couto de Magalhães (O Selvagem) o cortejo lunar era formado pelo Saci-Cererê, o Mboi-Tatá, o Urutau e o Curupira."

(Extraído de fls. 140, do "Dicionário das Mitologias Americanas", de autoria de Hernani Donato, da Editora Cultrix, S. Paulo, 1973).

(Denominação dada pelo Decreto 6876 de 08-janeiro-1982, Ítem VI, letra "O", às ruas 3 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e 3 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte, com início na rua 5 do Jardim Ouro Verde - 1a. parte e término na rua 1 do Jardim Ouro Verde - 2a. parte)

Lendas, Mitos e Crendices do Brasil J.M.B.

COMO SURTIU A LUA

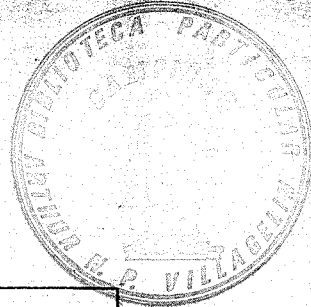


Os índios caxinaua, que vivem entre os rios Juruá e Purus, têm uma complicada estória para explicar como a lua surgiu no céu. É uma bela lenda, que resumidos para nossos leitores:

Certo índio da "gente de Jaci", sem motivo justificável matou um companheiro decepando-lhe a cabeça com um golpe de facão. Enfiou a cabeça num pau, que deixou espetado no caminho. Os homens da aldeia descobriram o macabro troféu, puseram-no num cesto e iam-no levando para a aldeia, mas a cabeça furava o fundo do cesto e caía no chão. Fizeram o mesmo repetidamente, com vários cestos. Afinal, eles deixaram-na e se foram, mas a cabeça foi atrás deles, rolando pelo chão. Atravessaram um rio, e ela também. Subiram num bacuparizeiro e ela pediu bacuparis. Enguliu-os mas, eles saíram pelo pescoço

cortado. Os índios fugiram, chegaram à aldeia e fecharam-se em suas choças. Em vão ela pediu que abrissem. Quando viu que não conseguira entrar, ela gritou que ia se transformar em lua, seus olhos em estrelas e seu sangue no arco-íris e que quando ela surgisse, as moças e mulheres sangrariam, sempre que fosse lua nova. Então, um dos índios tirou o seu sangue, que se transformou no arco-íris; tirou-lhe os olhos que jogou para cima e eles se transformaram em estrelas. Depois o urubu celeste agarrou-a pelos cabelos e voou para o céu, onde a deixou. E daí em diante, ela ficou no céu e foi a lua.

(Do jornal "Folha de S. Paulo")



SUPERSTIÇÕES E CRENDICES

LUA

É muito natural que a Lua tivesse impressionado de forma singular os povos primitivos, como, na verdade, continua a impressionar os moradores do sertão privados de conhecimento e cultura. Para os silvícolas brasileiros, a Lua (Ceuci, Yaci) é mãe dos vegetais e o cabalo recebeu essa crença, ligando a Lua a tudo o que cresce e se desenvolve. Eis alguns exemplos:

- Cabelo cortado na Lua nova cresce logo e se torna fino e sedoso.
- Para se ter cabelo forte e abundante, corta-se na Lua nova e colocam-se alguns fios no olho da bananeira.
- Mulher grávida não deve dormir banhada pelo luar: o filho nascerá "aluado" (debil mental).
- Não se deve matar veados em noite de luar. (Reminiscência grega: o veado, a corça, eram animais devotados a Diana (Lua)).
- Mostra-se dinheiro à Lua nova e diz-se:

Deus te salve, Lua nova,
Lua que Deus acrescente;
Quando fores que vierdes
Traz-me desta semente.

Deus te salve, Lua nova,
Madrinha de São Vicente;
Quando voltares de novo,
Traze-me desta semente.

(Recorte da secção "Lendas, Mitos e Crendices", de J.M.B., inserida no jornal "Folha de São Paulo")